



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A RELEVÂNCIA DO ÍNDICE DE KATZ NA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO

¹Havana A. de Brito Santana,²Rodolfo José de Oliveira Moreira,¹Mariana Borges Sodr e Lopes,
³M ajory Vieira Zuza, ¹Valckinara Carreiro Lima, ¹Denise Raquel da Silva Oliveira, ⁴F abio Jos e de
Almeida Guilherme, ⁵Patr icio Francisco da Silva and ⁶Larissa Carvalho de Sousa

¹Enfermeira-Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

²Enfermeiro-Especialista em Saúde da Família (UFMA) Docente do Curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA)

³Enfermeira Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA)

⁴Enfermeiro-Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ/EEAN Docente do Curso de Enfermagem da UNIGRANRIO

⁵Enfermeiro-Mestrando Programa de Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubat e (UNITAU)
Docente da Faculdade Pitágoras

⁶Assistente Social Especialista em Saúde Mental (INESPO) Docente da Faculdade Pitágoras

ARTICLE INFO

Article History:

Received 11th June, 2019

Received in revised form

17th July, 2019

Accepted 29th August, 2019

Published online 30th September, 2019

Key Words:

Functional assessment,
Katz Scale, Elderly.

ABSTRACT

The Katz scale created by Sidney Katz evaluates the basic activity of daily living in relation to the functional capacity where it performs the instrumentation of six functions, having the performance of qualifying and weighing the dependence level of the elderly by measuring their autonomy or disability, so that, through the result, sanction more effective assistance with supervision, guidance and care essential for the promotion of health of the elderly. Methodology: This is an integrative literature review. Objective: The study aims to analyze the relevance of the Katz index through the assessment instrument in the qualification of the functional capacity of the elderly.

Copyright   2019, Havana A. de Brito Santana et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Havana A. de Brito Santana, Jos e Rodolfo de Oliveira Moreira, M ajory Vieira Zuza, et al. 2019. "A relevância do índice de katz na avalia o da capacidade funcional do idos", *International Journal of Development Research*, 09, (09), 30148-30151.

INTRODUCTION

O envelhecimento   um fator biológico, progressivo e irreversível que alcança todos os seres humanos, através deste processo dinâmico. Com o passar das décadas, a distribui o do envelhecimento demográfico e a pirâmide etária vem acarretando a necessidade de a o da saúde voltadas   aten o do Idoso, devido às altera es físicas e emocionais que os arremetem, podendo caracterizar o declínio de fun es corporais devido às modifica es causados pelo envelhecimento, assim,   visto que   preciso de estratégias eficazes, e meios de assistência e preven o para a saúde do Idoso.¹ O envelhecimento fisiológico   o efeito exclusivo da idade sobre o organismo, que modifica as fun es orgânicas e

mentais do indivíduo, e desregula o equilíbrio homeostático e, desta forma, todas as fun es começam a declinar. Em situa es de stress físico, emocional ou de outra etiologia, o organismo apresenta dificuldade em manter essa homeostase, manifestando uma sobrecarga funcional a qual pode culminar em patologias. Porém, em condi es normais, um organismo envelhecido sobreviveria sem intercorrências.² A capacidade funcional tem como a o a prática de atividades que acata ao indivíduo ter a autonomia de cuidar de si, e viver sem depender de ajuda para realiza o de tarefas, onde   inserido o exame ao idoso ao seu indicador de saúde, associando a sua qualidade de vida onde   analisada por instrumento de avalia o que padroniza o desempenho individual e instrumental da atividade da vida diária.³ Um dos testes mais utilizados para a avalia o   o  ndice ou escala de Katz, foi criado por Sidney no ano de 1963, sendo ela um instrumento que abrange seis itens onde as relacionam entre si de maneira

*Corresponding author: Havana A. de Brito Santana,
¹Enfermeira-Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

aplicada que refletem os padrões de desenvolvimento. Isso demonstra que a ordem da função no idoso começa pelas atividades mais complexas, como vestir-se, banhar-se, locomoção até chegar as de autorregulação como alimentar-se e as eliminação ou excreção.⁴ Os métodos habituais de se realizar uma avaliação funcional pelo Índice de Katz é estruturada e consiste na observação direta e por questionários, aplicados ou concebidos para entrevistas em contato com idoso, sistematizados por meio de uma série de escalas que aferem os principais componentes da dimensão. Tais escalas compõem o que se tem denominado instrumentos de avaliação funcional.⁴

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, a escolha desse tipo de estudo permite analisar pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização

de novos estudos; Ademais, a revisão integrativa proporciona aos profissionais de saúde dados relevantes de um determinado assunto, em diferentes lugares e momentos, mantendo-os atualizados e facilitando as mudanças na prática clínica como consequência da pesquisa.⁵ Esta análise seguiu as seguintes etapas: escolha do tema a ser estudada, questão norteadora de pesquisa ou busca dentro da literatura, seleção dos estudos, avaliação dos mesmos, interpretação dos resultados da análise e apresentação da revisão. A pesquisa obedeceu às seguintes etapas: escolha do tema, questão de pesquisa, busca ou amostragem na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Desta forma, usou-se como questão norteadora: A escala de Katz é relevante na avaliação da capacidade funcional do Idoso? O levantamento dos dados foi realizado através da busca nas seguintes bases online: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), Banco de Dados da Enfermagem (BDENF), usou-se como descritores “Índice de Katz”, “Capacidade Funcional” e “Idoso”, sendo combinados entre si. Foram incluídos artigos que atendiam a

Tabela 1. Número de artigos encontrados de acordo com as bases de dados e critérios de elegibilidade, Imperatriz, MA, Brasil, 2019

	LILACS	SCIELO	BDENF	Total
Produção encontrada	45	7	10	62
Não aborda a temática do estudo	19	0	6	25
Repetidos	9	1	3	13
				25
Anos de publicação fora dos critérios	19	0	6	
Não disponível na íntegra	0	0	0	0
Total selecionado	4	6	2	12

Fonte: Autores, 2019.

Quadro 1. Apresentação da amostra de acordo com autoria, ano/ local, periódico, Título, idioma e tipo de estudo, Imperatriz-MA, 2019

Nº	ANO/LOCAL	PERIÓDICO	TÍTULO	IDIOMA	TIPO DE ESTUDO
1	2012 Maringá-PR	Acta Scientiarum. Health Sciences	Avaliação cognitiva de idosos institucionalizado	Português	Estudo Transversal
2	2014 Rio de Janeiro-RJ	J. res.: fundam. care	Avaliação da capacidade funcional no cuidado de lesões tissulares de pacientes adultos e idosos	Inglês	Quantitativa, Observacional do tipo Transversal.
3	2011 Belém-PA	Rev. Ter. Ocup. Univ	Reabilitação cognitiva em idosos institucionalizados: um estudo piloto	Português	Estudo clínico randomizado, descritivo, longitudinal.
4	2013 Belo Horizonte-MG	Rev. Braz J Phys The	Alterações funcionais e cognitivas em idosos da comunidade: estudo longitudinal	Inglês	Estudo observacional, Longitudinal
5	2013 Barretos-MG	RevMed Minas Gerais	Eficácia de um programa de fisioterapia preventiva para idosos	Português	Estudo quase experimental, devido ao fato de não haver grupo-controle e à amostra ter sido escolhida por conveniência.
6	2013 São Paulo-SP	RevBrasClinMed	Avaliação da capacidade funcional, cognição e sintomatologia depressiva em idosos atendidos em ambulatório de Geriatria.	Português	Transversal, quantitativo, exploratório e descritivo.
7	2014 São Paulo-SP	Rev Min Enferm	Capacidade funcional e perfil do idoso internado no serviço de emergência.	Português	Estudo epidemiológico, transversal.
8	2017 Rio de Janeiro-RJ	RevBrasEnferm	Repercussão da visita domiciliar na capacidade funcional de pacientes com úlceras venosas	Inglês	Estudo experimental, clínico, randomizado.
9	2010 Florianópolis-SC	Cad. Saúde Pública	O idoso institucionalizado: avaliação da capacidade funcional e aptidão física	Português	pesquisa multicêntrica, interinstitucional
10	2013 Montes Claros-MG	Revista Bras.de Enf.	Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade.	Português	Estudo epidemiológico transversal, descritivo e analítico.
11	2014 Juiz de Fora-MG	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol	Relação entre a competência funcional da memória episódica e os fatores associados à independência funcional de idosos saudáveis	Português	Estudo transversal, descritivo e exploratório.
12	2017 Fortaleza-CE	Revista brasileira de enfermagem	Fatores associados à capacidade funcional de idosos com hanseníase.	Português	Estudo transversal e analítico

questão norteadora, publicados nos idiomas português, inglês e disponibilizado na íntegra e indexado nos referidos bancos de dados no período de 2010 a 2018, sendo excluídos artigos de revisão de literatura, teses, dissertações, monografia, relatos de experiência e artigos duplicados em mais de uma base de dados (Figura 2). A seleção dos artigos foi realizada a partir de um check-list adaptado visando garantir a eficácia da obtenção de informações, contemplando; ano de publicação, periódico, país, título, autoria, título tipo de estudo, objetivo, resultados e conclusão. A síntese dos dados foi disposta em um quadro explicativo auxiliando na organização das informações, em seguida realizada o estudo dos temas abordados.

RESULTADOS

A amostra final deste estudo foi composta por doze artigos científicos, selecionados pelos critérios de exclusão estabelecidos e dispostos no quadro abaixo com as seguintes informações: ano/local; periódico; título; idioma e tipo de estudo. De acordo com o quadro demonstrativo, os artigos retratam o uso da escala de Katz na avaliação funcional e social do idoso sendo três artigos publicados em Inglês e nove em Português, mostrando que a pesquisa apesar de heterogeneia tem uma participação nacional significativa, observando que nosso país investe no estudo voltado a saúde do idoso contribuindo para o crescimento de material científico sobre este determinado grupo. É perceptível nos artigos estudados que a escala de Katz está presente como um instrumento importante na avaliação da capacidade funcional do idoso, assim, a escala não é aplicada sozinha, a mesma é aplicada junto com os outros instrumentos de avaliação deste para que seja fechado o diagnóstico, porém o que nosso estudo visa avaliar é seu peso dentro deste conjunto o que foi possível verificar através na análise dos artigos mostrando-se indispensável. Os artigos revelam a carência de material científico abordando essa temática, para que seja possível apresentar resultados mais eficazes em relação à avaliação da capacidade funcional do idoso, visto que futuramente já é previsto o aumento desta população e a necessidade de estudos voltados ao idoso atendendo a necessidade e garantido uma assistência de qualidade a este grupo.

DISCUSSÃO

Uma das grandes conquistas da população mundial é a longevidade, embora aconteça de forma distinta dependendo da população país e o contexto socioeconômico⁶. A avaliação da capacidade funcional é designada a obter uma quantificação sobre as atividades cotidianas, onde é analisado se o Idoso tem autonomia ou não de realizar atividades do seu autocuidado ou se é necessária uma ajuda parcial ou total dos seus afazeres diários em todo o seu entorno⁶. O Índice de Katz é um instrumento de avaliação que se baseia em ações de atividades diárias, caracterizado em seis funções de banhar, vestir, usar o vaso sanitário, mobilizar, ser continente e ser capaz de se alimentar sozinho onde através dessa entrevista designa o grau de independência de que é percorrido de A - G, onde cada letra tem seu determinado resultado ao modo da capacidade funcional, dando o resultado onde o idoso pode ser dependente ou precisa de alguma ajuda para realização de seus afazeres diários, estimando se está apto a realiza-la ou não tendo o embasamento a avaliação do Idoso⁷. O artigo 1 “Avaliação cognitiva de idosos institucionalizados” teve como resultado da capacidade funcional pelo índice de Katz com a população de 44 idosos, residentes na instituição, foi possível realizar os

testes de avaliação do estado cognitivo em 28 idosos, onde 39,3% apresentaram comprometimento cognitivo, valor aumentado para 71,4% quando aplicado ponto de corte padrão, por fim, o artigo concluiu que existe a necessidade de estudos com uma amostra maior de idosos em ILP's, utilizando-se testes cognitivos com pontos de corte baseados na escolaridade do idoso, a fim de subsidiar a real fidedignidade desta pontuação no rastreamento de alterações cognitivas. Ao artigo 2 “Avaliação da capacidade funcional no cuidado de lesões tissulares de pacientes adultos e idosos” o estudo, foi feito com 20 indivíduos, o método da avaliação da capacidade funcional também foi realizada através da escala de Katz, onde teve como resultado 95% dos indivíduos apresentaram autonomia preservada e 5% necessitou de ajuda para alguma tarefa. Por fim, com a ajuda do Índice de Katz foi possível conter benefícios para os pacientes deste estudo, pois houve possibilidade de redução da ferida por meio do ensino de habilidades sociais, e de enfrentamento, tendo adoção de terapia comportamental de adesão e capacidade funcional.

O artigo 3 “Reabilitação cognitiva em idosos institucionalizados: um estudo piloto” Os 12 idosos que participaram do estudo foram divididos em dois grupos: experimental e controle, tendo como resultado para avaliação do desempenho cognitivo; e a Escala de Katz da Atividade de Vida Diária, que por fim, o artigo conclui que o desempenho dos participantes do estudo em relação à capacidade funcional, provavelmente, não foi tão significativa, por se tratar de idosos que, em sua maioria, apresentam limitação motora e dependência instalada. Artigo 4 “Alterações funcionais e cognitivas em idosos residentes na Comunidade: estudo longitudinal” foram avaliados 167 idosos, onde teve como resultado Em relação à escala de ABVD de Katz, 12,3% da amostra exibiram escores reduzidos; em 63,6%, os escores não apresentaram alteração; e os escores aumentaram em 24,1%. Por fim, o artigo concluiu que, Tal declínio funcional foi independente de fatores sociodemográficos no caso das ABVDs podem contribuir para o planejamento futuro que se concentra na prevenção de incapacidades. O artigo 5 “Eficácia de um programa de fisioterapia preventiva para idosos” foram estudados 17 idosos inscritos na Estratégia Saúde da Família (ESF) antes da intervenção, 11 (64,7%) eram independentes de acordo com o Índice de Katz e seis (35,3%) apresentavam dependência moderada. Por fim, o artigo concluiu que Concluiu-se que, apesar dos resultados favoráveis desse estudo, é necessária a realização de novas pesquisas, com tempo de seguimento mais prolongado e amostragem maior, para que os resultados possam ser aplicados de forma confiável para a população idosa em geral. Já o artigo 6 “Avaliação da capacidade funcional, cognição e sintomatologia depressiva em idosos atendidos em ambulatório de Geriatria” foram avaliados 120 idosos, verificou-se que 63,33% da amostra eram independentes em relação às atividades de vida diária e 31,67% nas atividades instrumentais de vida diária, por fim, o artigo concluiu que a utilização e aplicação de instrumentos apropriados à detecção precoce de incapacidade funcional, déficit cognitivo e sintomas depressivos em idosos é muito importante para a avaliação geriátrica global. Tais ferramentas permitem prevenir o agravamento dessas condições e melhorar a qualidade de vida de idosos assistidos ambulatoriamente. No artigo 7 “Capacidade funcional e perfil do idoso internado no serviço de emergência” teve como resultado aplicação da escala de Katz com 200 idosos foi observado no que se refere ao grau de dependência dos idosos para as atividades de vida diária, a

maioria era independente (65%), porém havia alguns parcialmente independentes (11,0%) e dependentes (24,0%), assim, o artigo concluiu que a principal limitação do presente estudo é o fato de ter sido realizado em um único hospital, universitário, que presta assistência a pacientes do sistema público e privado, podendo não representar outras realidades com relação aos idosos e suas limitações funcionais. O artigo 8 “Repercussão das visitas domiciliares sobre a capacidade funcional de pacientes com úlceras venosas” desenvolvido com 32 pacientes (grupos caso e controle). Ao evidenciar a necessidade de aprimoramento dentro dos domínios abordados na escala, o artigo concluiu que a necessidade do desenvolvimento de estudos e estratégias de cuidado que valorizem a melhora da capacidade funcional de pacientes com úlceras venosas. O artigo 9 “O idoso institucionalizado: avaliação da capacidade funcional e aptidão física” Este estudo analisou a relação entre aptidão física e capacidade funcional em 78 moradores de instituições de longa permanência Assim, o resultou em 76% dos moradores eram independentes para realizar suas atividades. Assim, o artigo concluiu que guardadas as limitações do presente estudo de impossibilidade de generalização de seus resultados, pode-se, contudo, inferir para fins práticos que é possível avaliar os componentes da aptidão física entre idosos institucionalizados, funcionalmente independentes ou em dependentes, avançando para além dos resultados que se obtém em instrumentos mais gerais que avaliam a capacidade funcional em termos de dependência/independência para as atividades da vida diária.

O artigo 10 “Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade” Através do Índice de Katz, foi analisadas pela regressão logística multinomial a maior proporção de idosos foi considerada independente para a realização de atividades básicas e instrumentais de vida diária, tendo 61,9% independentes, Contudo, uma parcela expressiva ainda apresenta comprometimento do estado funcional, por fim, o artigo concluiu que É essencial que as equipes da Estratégia da Saúde da Família busquem a promoção da saúde e a prevenção de doenças, além de intervenções terapêuticas que possam minimizar os fatores que interferem na capacidade funcional. No artigo 11 “Relação entre a competência funcional da memória episódica e os fatores associados à independência funcional de idosos saudáveis” Na escala de Katz, o resultado foi que 10% dos voluntários obtiveram pontuação igual a 5 e os outros 90% apresentaram escore máximo (6 pontos). O artigo concluiu que de maneira geral, o presente estudo não encontrou correlação entre variáveis sócio demográficas e capacidade funcional, assim, amostras maiores e mais heterogêneas e com a introdução da variável auto eficácia e sua possível relação com a capacidade funcional, devem ser o foco de futuras pesquisas sobre o tema. “O artigo 12 “Fatores associados à capacidade funcional de idosos com hanseníase” Destacou-se a independência total (87,0%) no índice de Katz, associando-se estatisticamente a variável renda familiar mensal, assim, conclui-se que Portanto, percebe-se a importância de acompanhar o idoso com hanseníase com base em suas necessidades de cuidados específicos dessa etapa da

vida, para que recebam cuidados e ações consoantes às limitações funcionais preexistentes e que podem ser acrescidas e/ou agravadas por incapacidades geradas pela hanseníase.

Considerações Finais

Nos artigos analisados para esta revisão de literatura, nota-se que a Escala de Katz o Index de atividades básicas de vida diária é um instrumento bastante utilizado em avaliações a pessoa Idosa como um suporte para analisar as atividades da capacidade funcional do individuo em sua qualidade de vida e os cuidados necessários em torno do seu dia a dia. É valido ressaltar que é necessário buscar mais estudos voltados a capacidade funcional atrelado a instrumentos de avaliação geriátricos para assim, ter mais informações voltadas para a promoção e prevenção da saúde do Idoso. Verificou-se a necessidade de desenvolvimento de estudos voltados para essa temática para enriquecimento do material científica beneficiando não só a população idosa como também os profissionais da área que atenderem a essa demanda, pois os mesmos ofertaram um trabalho de qualidade e eficiência suprindo todas deste publico, visto que já é previsto que futuramente o numero de idosos vai aumentar nos próximos anos, sendo assim necessário o investimento em tecnologias para essa área.

REFERENCIAS

- SILVA, W. A. et al. Prevalência Da Incapacidade Funcional De Idosos Urbanos Segundo O Índice De Katz. Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, Paraíba, p.1-10, 2017.
- LITVOC J.; BRITO F. C. Envelhecimento: Prevenção E Promoção Da Saúde, organizadores. São Paulo: Atheneu; 2004. 226 pp.
- GALLO, L. H.; GONÇALVES, R.; GURJÃO, André L. D. Efeito de diferentes volumes de alongamento na capacidade funcional de idosos. Revista Brasileira de Cineantropometria& Desempenho Humano, Sao Paulo, v. 15, n. 1, p.1-10, 2013.
- BARBOSA, B.R.; ALMEIDA, J.M.; BARBOSA, M. R.; BARBOSA, L. A. R. Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2014, vol.19, n.8, pp.3317-3325. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014198.06322013>.
- MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira and GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2008, vol.17, n.4, pp.758-764. ISSN 0104-0707. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
- BARROS, J. F. P. Adaptação transcultural da Escala de Independência em Atividades da Vida Diária (Escala de Katz). Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, v. 23, n. 2, p.1-8, 22 out. 2009.
- SMANIOTO, F. N.; HADDAD, M. C. F. L. Índice De Katz Aplicado A Idosos Institucionalizados. Rev Rene, Fortaleza, p.1-6, mar. 2011
